Net e TVA: clientes de alta e baixa renda
Renata de Freitas

No espaço de uma semana, Net e TVA, duas das maiores operadoras de TV por assinatura do país, anunciaram produtos para consumidores de alta renda, mas ambas brigam também na ponta inferior da cadeia de poder de compra, com oferta de pacotes de serviços inferiores a R$ 50.

O diretor de produtos e serviços da Net Serviços, Márcio Carvalho, argumenta que a estratégia comercial da empresa não pode se restringir a uma ponta ou outra. "A gente está crescendo onde tem espaço", afirmou, mencionando a classe C como o segmento com mais potencial.

Principal operadora de TV paga do Brasil, com 46% do mercado, a Net busca aproveitar o momento de crescimento do poder aquisitivo para garantir ocupação maior da sua rede de cabos. A rede passa hoje por nove milhões de domicílios em 79 cidades, sendo que 6 milhões desses têm cabos bidirecionais, permitindo serviços de banda larga e TV digital.

Mas a ocupação dessa rede é ainda de 40%, já que a Net tem 2,4 milhões de assinantes de TV paga. Carvalho recusou-se a divulgar meta para a ocupação da rede, mas disse que a média na Europa, que se repete entre as classes A e B atendidas pela Net, é de 70% a 80%.

pacote combinado. De olho no consumidor que tem renda familiar de mil reais e passou a comprar computador e a contratar conexão residencial com a Web, a Net se propôs a oferecer este ano pacote de serviços combinados de TV, telefonia IP e Internet rápida – o chamado triple play – por R$ 39,90.

Essa oferta vem sendo um dos pontos de contestação por parte da Telefônica, sócia da TVA, no Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária (Conar).

A decisão deve sair hoje, segundo Carvalho. Em 2007, o Conar havia acatado representação da Net contra propaganda da Telefônica.

O que chamou de mudança significativa da Net, avançando sobre público onde não conseguia atuar, é o que tem incomodado a concorrência, na avaliação do executivo. Ele fez alerta: "A TVA não vai jogar sozinha. Tudo o que eles fizerem, vamos olhar".

Além de ter oferta de R$ 49,90 por pacote de 42 canais para quem contratar banda larga, a TVA disputa com a Net o consumidor de alto poder aquisitivo em São Paulo.

Na semana passada, a TVA anunciou serviços de TV baseados no protocolo Internet (IPTV) sobre a rede de fibra ótica da Telefônica no sofisticado bairro dos Jardins.

Ontem, a Net apresentou equipamento de gravação de imagens em alta definição, o HD Max."A nossa é a melhor oferta para a área dos Jardins", afirmou Carvalho em entrevista.

O lançamento está previsto para as próximas semanas também em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.O equipamento é importado do México, onde é produzido pela Cisco, via Miami. Fatia não divulgada dos investimentos de R$ 750 milhões previstos pela Net para o ano será colocada nessa importação.

Subsídio. Parte do equipamento é subsidiada, mas ainda assim o HD Max será fornecido em comodato mediante adesão de R$ 799 dividida em 10 vezes.

O usuário terá que pagar também mensalidade de R$ 19,90 pelo serviço de gravação. Alternativamente, no entanto, pode assinar pacotes de serviços combinados, com esses custos incluídos, por valores que começam em R$ 399. A Net também anunciou canal próprio de filmes em alta definição e negocia com a HBO.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 17 abr. 2008. Empresas, p. B-3.

Autorizado deste artigo exclusivo para fins educacionais.